

REFLEXÃO DIÁRIA. RETIRO DE ADVENTO E NATAL. 18 de dezembro. Quarta-feira da 3ª Semana do Advento: Jr 23,5-8; SL 71; Mt 1,18-24

“Ela dará à luz um filho e tu lhe porás o nome de Jesus” (Mt 1,21)

Graça a pedir:

Senhor Jesus, que eu aprenda, com a sua simplicidade e alegria a ser um(a) servo(a) simples e alegre de seu Reino.

- Coloque-se diante de Deus...procure estar em paz consigo mesmo...desligue-se de tudo o mais... Invoque, em sua oração, o Espírito Santo...

- Reze: “Senhor e Criador, que os meus sentimentos, desejos e ações estejam ordenados somente para Ti”.Faça silêncio interior...

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS 1,18-24.

- Leia o texto bíblico bem devagar, saboreando e prestando atenção em cada palavra e frase...

Imagine a cena bíblica...

- Seguindo a narração do Evangelho de São Mateus, temos o convite de olhar com os olhos e coração da fé, a pessoa de José, a partir:

- De sua reação à notícia da gravidez de Maria;
- Do sonho em que Deus se comunica com ele e o convida a não ter medo;
- Em seguida, da postura que José teve ao receber a revelação dos planos divinos...

- Imaginemos a singela cidade de Nazaré, local de gente simples.

- É neste lugar em que a revelação de Deus acontece. É em Nazaré que Maria recebe a visita do anjo,
- É em Nazaré que o anjo aparece em sonho a José.
- É em Nazaré que Jesus passará boa parte da sua vida antes de iniciar sua vida pública pela causa do Reino.

- Nessa preparação para o Natal, nascimento de Jesus, as leituras do Advento nos possibilitam compreender melhor a forma como Deus age na história.

- Ele não age sozinho. Para se fazer um de nós, Ele escolhe contar com a ajuda de tantos homens e mulheres que se fazem instrumentos da ação divina.
- José é uma dessas pessoas especiais que Deus convidou a colaborar.
- Homem simples e justo, como nos diz o Evangelho, mas que nem por isso deixou de passar pela experiência da angústia e da frustração...
- Peçamos em nossa oração hoje, que o Espírito Santo nos conduza para podermos ver José na sua aflição ao saber que Maria estava grávida.
- Ele não quer denunciá-la, mas em seu interior decide deixá-la...
- Deus cuida de tudo e acode José em suas angústias.
- Imaginemos o sono de José e a comunicação do anjo de Deus em sonho a José.
 - Peçamos ao Espírito Santo que também nos ajude a ver José agora pacificado com a revelação que o anjo de Deus lhe traz.
 - José acorda consolado e acolhe Maria, fazendo-se colaborador dos planos de Deus para a salvação da humanidade.

Meditando a Palavra...

- Mateus nos descreve a anunciação do nascimento de Jesus a José, filho de Davi.
- Maria, noiva de José, se encontra grávida por obra do Espírito Santo.
 - Enquanto José pensa despedi-la, secretamente, o Anjo lhe revela em sonhos o projeto de Deus: Maria dará à luz o Salvador esperado.
- José, homem justo (v. 19), acolhe com fé e simplicidade o projeto de Deus, recebe Maria como esposa, e reconhece legalmente o filho que está para nascer, transmitindo-lhe todos os direitos próprios de um descendente de Davi.
- Ao dar-lhe o nome de Jesus, que qualifica a sua missão, cumpre a vontade de Deus.
 - Mesmo fora dos laços de sangue, Jesus é da linhagem de Davi, como demonstra Mateus ao citar Is 7, 14: “Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho; e vão chamá-lo Emanuel, que quer dizer: Deus conosco” (v. 23).
- Deus, para realizar o seu desígnio de amor e de salvação, serviu-se dos homens que veneram a sua vontade, muitas vezes misteriosa. José é um deles.
- Vivendo na fé e no escondimento, ele colaborou com Deus na história da salvação.
 - No filho de Maria e de José, que está para nascer, Deus se revela Emanuel, “Deus conosco”.

Reze confiante ao Senhor...

Senhor Jesus, filho de Davi,
 que Te fizeste homem e vieste para o meio de nós,
 graças à disponibilidade obediente e generosa da Virgem Maria,

e cresceste em Nazaré sob o olhar vigilante de José, homem justo,
ajuda-nos a reconhecer, na tua vinda,
a Alegre Notícia da salvação e da vida nova.
Tu, que és o rebento justo,
florescido no coração de cada pessoa humana,
faz com que o teu reino de justiça e de paz,
se expanda como luz no meio dos povos.

Que a figura simples e trabalhadora de José nos faça compreender
que, para além dos laços de sangue, aprecias toda a paternidade,
que é reflexo da do Pai que está no Céu.

Que nos faça também perceber que o ser humano
rico de fé, e disponível para o cumprimento da tua vontade,
Te é sempre agradável e que, por isso, fazes dele
colaborador no teu projeto de salvação.
Dá-nos a graça de, como José, estarmos sempre prontos a acolher,
com sinceridade e alegria, tudo quanto nos pedes,
mesmo que por caminhos que não entendemos.

Sê o nosso Emanuel, o Deus conosco.

Amém.

Contemple essa Palavra em sua vida...

- Deus se serve de José, homem simples e de fé profunda, para levar a diante a história da salvação, centrada em Jesus.

- José não põe entraves ao projeto de Deus, entra no mistério mesmo sem o compreender completamente, acredita no seu Criador e colabora com docilidade e confiança.
- O homem justo não é aquele que teoriza, mas aquele que lê os acontecimentos da vida à luz da Palavra de Deus.
- Como você tem lido os acontecimentos em sua vida? Tem se deixado conduzir pela Palavra de Deus?

- Estar disposto a obedecer a Deus, é uma condição prévia para entrar em diálogo com Ele e "entrar" nos seus projetos em favor dos homens.

- Maria e José, verdadeiros pobres, tinham essa disposição. Por isso, puderem ser chamados a

colaborar e colaboraram efetivamente no grandioso projeto da nossa salvação, realizado em Jesus Cristo - Morto e Ressuscitado.

- Você tem essa mesma disposição interior? Sente que Deus o chama e lhe confia uma missão? Que respostas vem dando a Ele com a sua vida? ...
- É essa disponibilidade que vemos em Maria e em José, que também nos é proposta... Qual a sua resposta? Deus pode contar com o seu sim?...

Revisando...

- Diante da incerteza e dúvida do que estava acontecendo, José decide retirar-se em silêncio.

- Neste silêncio, a Palavra de Deus, mediada pelo Anjo, tira-lhe o medo e o encoraja a aceitar Maria como a sua esposa e a ser o pai adotivo de Jesus.
- Na vida, precisamos fazer "silêncio"... Por vezes, afastarmo-nos dos "barulhos e ruídos" que emperram nossa comunicação com Deus... Você concorda com isso? Não é um silêncio sepulcral, mas um silêncio vivo, altamente comunicador consigo mesmo, com o outro e, sobretudo com Deus...

- Conclua rezando um Pai-Nosso e uma Ave-Maria... Revise esse momento orante. Veja o que mais lhe tocou...o que sentiu e qual o apelo que Deus lhe faz hoje...

- Anote, o que julgar de proveito, em seu caderno espiritual.

- Repita durante o dia: "Senhor, faça de mim um instrumento de tua santa vontade".

Pe. Marcelo Moreira Santiago